

Acolhida:

Oração e Canto Inicial: nº 70

O COMPANHEIRISMO A ARTE DA CONVIVÊNCIA CONJUGAL E FAMILIAR.

Leitura da Palavra: Colossenses 3, 12-17

Palavra do Senhor: Graças a Deus!

Quando pensamos em companheirismo, é comum lembrarmos dos grandes momentos da vida: o dia do casamento, o nascimento dos filhos, as conquistas e as dificuldades superadas juntos. Mas, na verdade, o companheirismo se constrói mesmo é nas coisas simples, quase imperceptíveis, que acontecem todos os dias dentro de casa.

É a transição do "eu" para o "nós", sem que nenhum dos dois perca a própria individualidade, é a verdadeira essência da convivência conjugal. É ali, na rotina, que descobrimos se realmente caminhamos lado a lado. No café preparado com carinho, na disposição de ouvir o outro depois de um dia cansativo, em ajudar sem que seja preciso pedir, em dividir as preocupações, as tarefas da casa, a educação dos filhos e até os momentos de silêncio. São esses pequenos gestos que fortalecem o amor e mantêm viva a amizade entre o casal.

Os casais precisam ter sabedoria para conduzir o casamento, os filhos e suas casas, pois o peso da rotina desequilibra o amor, tira seu tempero e promove as cobranças entre o casal.

O exemplo de Jesus nos mostra que “Ele” nunca caminhou à frente das pessoas, exigindo que elas simplesmente o seguissem. Ele caminhava com elas. Escutava, acolhia, ensinava e servia. Na Última Ceia, ao lavar os pés dos discípulos, deixou um exemplo que continua atual para cada família: *amar é servir*.

Dentro de casa, esse serviço aparece de muitas formas: quando abrimos mão de ter sempre razão, quando acolhemos o cansaço do outro, quando perdoamos uma palavra mal colocada ou simplesmente quando percebemos que o outro também precisa de cuidado.

A cumplicidade surge quando ambos escolhem ativamente colaborar, valorizando a presença e o esforço do outro nas pequenas tarefas do dia a dia, enfatizando a doação diária, onde o casal deve colocar Jesus no centro da relação, fugir do egoísmo, e cultivar a intimidade através do diálogo, da escuta e da oração.

Nem sempre é fácil viver assim. A rotina pesa, o trabalho exige muito, surgem preocupações, diferenças e, às vezes, até o desânimo. Mas é justamente nesses momentos que lembramos que o matrimônio não é uma caminhada feita apenas por duas pessoas. Cristo caminha conosco. Quando rezamos juntos e colocamos nossa família nas mãos de Deus, encontramos forças para recomeçar quantas vezes forem necessárias. Cada casal tem sua história, suas alegrias, seus desafios e seu jeito próprio de amar. *Olhem um para o outro com sinceridade e conversem*. Talvez esse seja um dos maiores gestos de companheirismo que podemos oferecer um ao outro.

- * Como temos vivido o companheirismo dentro da nossa casa?
- * Em quais atitudes do dia a dia nos sentimos verdadeiramente amados?
- * Existe alguma responsabilidade que poderíamos compartilhar melhor?
- * Temos cuidado da nossa amizade como marido e mulher ou apenas administrado a rotina?
- * O que nossos filhos aprendem sobre companheirismo ao olhar para nós?
- * Como podemos permitir que Cristo esteja ainda mais presente em nossa caminhada?

A rotina diária da Sagrada Família em Nazaré é o maior exemplo de que a santidade e o companheirismo se constroem nos pequenos atos de serviço. Eles transformaram o trabalho comum e as tarefas domésticas em expressões de amor puro: *é a decisão diária de buscar a felicidade e a santidade do outro antes da sua própria. Shalom!*

Para o grupo refletir: Como está o seu companheirismo na sua casa? O que podemos fazer e qual seu compromisso para melhorar?

Oração e Canto final: 231

“Rezemos pelo bom êxito da 73ª Lareira que acontecerá nos dias 04, 05 e 06 de setembro de 2026”